

Comunicado CP Prev

Rentabilidade do Plano em

Setembro/2021

Participantes da CP Prev,

Estamos vivendo um momento de instabilidade internas e externas nos investimentos, com muita volatilidade e, por isso, estamos aqui para contar um pouco mais sobre nossa gestão de investimentos.

Nossa estrutura conta com 3 gestores especializados em investimentos. São empresas renomadas e especializadas. Com eles, implementamos diversas medidas e estamos acompanhando de perto a economia, o cenário político e os impactos nos principais índices financeiros.

Nossos investimentos estão alocados em carteiras bem distribuídas e diversificadas, o que minimiza grandes volatilidades. Todos os ativos financeiros que compõem nossos fundos são guardados em renomado Custodiante. As ações, que hoje são os ativos mais impactados, são de empresas consolidadas e diversificadas em vários ramos da economia.

Vale lembrar que os Planos de Previdência são altamente regulados e fiscalizados, seja pela PREVIC que é o órgão regulador de previdência fechada, como pela CVM, órgão que regula o mercado de ações, Banco Central e Auditoria externa.

Cenário Atual

De fato, o cenário está bem turbulento, e ainda não há uma direção clara a seguir.

Estamos sofrendo uma enxurrada de eventos adversos, vindo tanto de fora – como a **alta do petróleo** e a **crise energética mundial**... quanto de dentro – vide a **indefinição política** e o **aumento da inflação**, que retrai o consumo, investimento privado e empregos formais.

Esses eventos adversos impactam nossos investimentos, como também todo o mercado financeiro. No mês de Setembro/21, a CP Prev foi impactada negativamente, em seus perfis Moderado e Dinâmico, que possuem Renda Variável em sua composição.

Vejam alguns dos acontecimentos no mês de Setembro, que contribuíram para esse impacto:

Na primeira semana tivemos a aprovação do texto base da segunda etapa da reforma tributária, que propôs alterações nas regras do Imposto de Renda, que seguiu para o Senado Federal, com a polêmica taxação dos lucros e dividendos distribuídos pelas empresas para pessoas físicas ou jurídicas.

Na semana seguinte, as manifestações de 7 de Setembro e as críticas do Presidente ao STF geraram muitos ruídos entre os investidores levando o Ibovespa a uma queda de 3,8%. Junto a isso, os caminhoneiros chegaram a ensaiar uma greve e, em alguns estados, chegou a faltar gasolina nos postos devido ao excesso de procura.

Na terceira semana, o governo anunciou a elevação do imposto IOF, para custear o aumento do bolsa família, passando uma mensagem populista de olho nas próximas eleições, e mal recebida pelo mercado financeiro.

Com relação à política monetária, o Copom agiu conforme o esperado com mais uma alta de 1%, elevando a taxa de juros para 6,25% a.a.. (afetando negativamente o mercado de renda variável)

No âmbito internacional, notícias a respeito de dificuldades financeiras da Evergrande, uma gigante do setor imobiliário na China, trouxe forte receio aos mercados de uma possível crise sistêmica de crédito imobiliário. A empresa, em Setembro, não pagou os juros referentes aos empréstimos de bancos chineses, e em meio a incertezas e a um potencial impacto na economia real e financeira chinesa, vimos sinais de contágio nos preços de ações e outras incorporadoras e até mesmo de bancos por lá.

Ainda na China, o consumo de energia se elevou, mas a produção não acompanhou, o que faz com que ela busque mais no mercado internacional, gerando pressão de preços nas commodities e podendo levar a uma onda inflacionária mundial.

Sobre a crise energética no Brasil, a falta de chuva eleva a conta de luz e ameaça o país com o racionamento caso não chova o necessário nas próximas semanas.

Como vocês podem observar, o Brasil não vive em uma “bolha protetora” a ponto de estar imune aos eventos externos e internos. Temos que saber entendê-los e administrá-los ao longo do tempo.

Ações da CP Prev

A CP Prev continua acompanhando de perto o mercado, sempre próxima dos gestores de investimentos e assessores financeiros, e continuará promovendo uma comunicação transparente junto aos seus Participantes.

Muitas informações estão disponíveis no site da CP Prev: www.cpprev.com.br

Vale destacar que a Entidade já iniciou os estudos para a elaboração da Política de Investimentos para 2022 considerando o cenário atual e as perspectivas de mercado, principalmente porque entraremos em ano eleitoral que pressupõe muita volatilidade.

Aos nossos Participantes, que optaram por perfis de investimentos com renda variável, é preciso ter tolerância e entendimento nesse momento.

Nós sabemos que não é agradável ver o patrimônio investido diminuir nesses momentos de turbulência, mas pela experiência observada ao longo do tempo, esses momentos de crise são temporários e tendem a se recuperarem.

Em se tratando de Plano de Previdência, sempre devemos pensar em investimento de **longo prazo**.

Vejam a rentabilidade acumulada dos nossos perfis de investimentos, nos períodos e comparada com o CDI, posicionadas em Setembro/21:

CP Prev	48 Meses	36 Meses	24 Meses	12 Meses	6 Meses
Conservador (95% RF e 5% ESTR)	24,6%	17,3%	7,4%	3,8%	2,6%
Moderado (40% RV e 60% RF)	35,0%	28,0%	7,1%	4,5%	-1,0%
Dinâmico (60% RV e 40% RF)	38,8%	33,8%	6,4%	2,9%	-3,3%
CDI	20,86%	13,30%	6,60%	3,00%	2,02%

RF: Renda Fixa / ESTR: Estruturado / RV: Renda Variável

Como vocês podem observar, apenas os perfis Moderado e Dinâmico – pela sua característica de renda variável – tiveram um impacto negativo nos últimos 6 meses, porém inferior quando comparado ao Ibovespa (cuja queda foi de 5% no mesmo período). Isto demonstra a eficiência da diversificação e boa administração dos gestores e da CP Prev.

Em caso de dúvidas, envie uma mensagem para a CP Prev, pelos canais de atendimento disponíveis no site.

CP Prev – Sociedade de Previdência Privada

Afonso Celso Montesanti
Diretor Superintendente

Fernanda Rinco
Diretora AETQ